

MAS ELE NUNCA ME BATEU

Fique atenta! A violência física é apenas uma das formas de violência doméstica ou familiar, ela pode acontecer na forma psicológica (onde normalmente tem início o contexto de violência), sexual (inclusive quando retira de você o direito de escolha sobre métodos contraceptivos), moral (xingamentos e difamações), patrimonial (quebrar seu celular, controlar seu dinheiro).

Após um ato de violência, acontece um período de calma, de "lua de mel", o que torna ainda mais difícil colocar fim a este relacionamento. Ainda, a principal característica desta forma de violência é que ela irá acontecer novamente, será mais agressiva que a última e o intervalo de tempo será menor.

Busque ajuda, assim que identificar o primeiro sinal!



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!

Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região
whatsapp (11) 99591-7733;

Sindicatos dos Bancários de Jundiá e Região
whatsapp (11) 99591-7733;

Sindicatos dos Bancários do Estado do Pará
whatsapp (91) 9257-5443;

Sindicatos dos Bancários e Financeiros de Curitiba e Região
whatsapp (41) 99279-7848

Atenção: Você pode procurar o seu sindicato em caso de violência doméstica e/ou familiar, especialmente para buscar ajuda na solicitação das medidas de apoio da CCT, mesmo que seu sindicato não tenha ainda implantado o Projeto Basta! Não irão nos calar!

COMBATER A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER É UM DEVER DE TODA A SOCIEDADE.

Para aprofundar os temas, conheça as publicações produzidas a partir da negociação coletiva.



Considerando relacionamentos amorosos e/ou familiares, alguma destas situações já aconteceu com você, com alguém que você conhece ou você já fez?

	Fizeram comigo	Aconteceu com alguém que conheço	Eu já fiz
Mexe nas minhas redes sociais e/ou celular sem minha autorização	☐	☐	☐
Controla meu salário ou como gasto meu dinheiro	☐	☐	☐
Diz que meus amigos, familiares ou colegas de trabalho não gostam de verdade de mim ou que não me fazem bem e, por isso, eu deveria me afastar deles	☐	☐	☐
Diz que eu jamais encontrarei outra pessoa porque ele/ela é o único/a que aceita ou quer ficar comigo	☐	☐	☐
Controla a roupa que uso, se uso ou não maquiagem e/ou salto alto	☐	☐	☐
Me culpa pelos erros dele/dela	☐	☐	☐
Me ofende, despreza ou humilha	☐	☐	☐

Se você marcou X ao menos uma vez na coluna “fizeram comigo”,

ligue o sinal de alerta, esta relação já possui atos de violência doméstica ou familiar. Você não está sozinha, estamos aqui para ajudar! Você encontrará neste material informações de como buscar ajuda.

Se você marcou X ao menos uma vez na coluna “Aconteceu com alguém que conheço”,

esta mulher está em situação de violência doméstica ou familiar. Não se omita, seja solidária/o com esta mulher, ela precisa de ajuda e apoio.

Se você marcou X ao menos uma vez na coluna “eu já fiz”,

você está cometendo atos de violência doméstica ou familiar. É importante que você reveja suas práticas para que não aconteça novamente e nem evolua para uma atividade mais grave. Não hesite em buscar ajuda, o fim da violência contra mulher é sua responsabilidade também,



PROJETO BASTA! NÃO IRÃO NOS CALAR!

Iniciativa da CONTRAF-CUT em parceria com os Sindicatos que oferecem atendimento jurídico especializado e humanizado, para bancária em situação de violência doméstica ou familiar.

Nele você encontrará acolhimento, orientação e assistência jurídica especializada, para ter o seu direito de acesso à justiça garantido e exercido a partir da perspectiva de gênero.

O atendimento busca judicialmente solicitar as medidas protetivas de urgência da Lei Maria da Penha e demais ações jurídicas necessárias para romper o ciclo de violência, como divórcio, dissolução de união estável, processo de guarda, alimentos dos filhos, ações penais, entre outras.

A bancária atendida pelo canal, também recebe assistência para solicitar ao empregador as medidas de apoio conquistadas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2024/2026 - Cláusulas 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125 e 76), entre elas:

- * realocação para outra dependência, sendo garantido o sigilo de informações sobre a transferência;
- * linha de crédito/financiamento especial, à empregada vítima de violência doméstica e familiar;
- * alternância de horários de entrada e saída do expediente, a fim de que o agressor não tenha conhecimento sobre sua rotina;
- * alteração do regime de trabalho para presencial ou teletrabalho.

O Projeto Basta! Não irão nos calar! atualmente conta com 14 canais em funcionamento, espalhados pelas cinco regiões do país e já atendeu mais de 500 mulheres.

CONHEÇA NOSSOS CANAIS:

Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região
whatsapp (11) 97325-7975;

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região
whatsapp (19) 99814-6417;

Sindicato dos Bancários de Brasília
whatsapp (61) 9292-5294;

Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região
telefone (19) 3417-1333;

Sindicato dos Bancários de Pernambuco
whatsapp (81) 97347-3585;

Sindicato dos Bancários da Paraíba
whatsapp (83) 9123-9845;

Sindicato dos Bancários do ABC
whatsapp (11) 98244-1637;

Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro
whatsapp (21) 97148-7164;

Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região
whatsapp (51) 97401-0902;

Sindicato dos Bancários do Estado de Rondônia
whatsapp (69) 9214-0464;